

1. UFRGS 2012

Diversos fatores motivaram a denominada "Crise do século XIV", ocorrida na Europa da Baixa Idade Média. Dentre esses fatores, pode-se citar corretamente

- a. a disseminação das guerras pelo continente europeu, a quebra da produção de alimentos e a mortandade causada pela peste bubônica.
- b. a efervescência religiosa das Cruzadas, a eclosão da Revolução dos Trinta Anos e o despovoamento do Sacro Império.
- c. a eclosão da Guerra dos Sete Anos, a conquista da França pelos muçulmanos e a epidemia de varíola.
- d. a deflagração da Guerra da Sucessão Espanhola, a dissolução da Liga Hanseática e a decadência das comunas.
- e. o advento da Reforma Protestante, o abandono dos arroteamentos e a eclosão de guerras entre as cidades italianas.

2. ENEM 2008

A Peste Negra dizimou boa parte da população europeia, com efeitos sobre o crescimento das cidades. O conhecimento médico da época não foi suficiente para conter a epidemia. Na cidade de Siena, Agnolo di Tura escreveu: **"As pessoas morriam às centenas, de dia e de noite, e todas eram jogadas em fossas cobertas com terra e, assim que essas fossas ficavam cheias, cavavam-se mais. E eu enterrei meus cinco filhos com minhas próprias mãos (...) E morreram tantos que todos achavam que era o fim do mundo."**

Agnolo di Tura. The Plague in Siena: An Italian Chronicle. In: William M. Bowsky, The Black Death: a turning point in history? New York: HRW, 1971 (com adaptações).

O testemunho de Agnolo di Tura, um sobrevivente da Peste Negra que assolou a Europa durante parte do século XIV, sugere que

- a. o flagelo da Peste Negra foi associado ao fim dos tempos.
- b. a Igreja buscou conter o medo, disseminando o saber médico.
- c. a impressão causada pelo número de mortos não foi tão forte, porque as vítimas eram poucas e identificáveis.
- d. houve substancial queda demográfica na Europa no período anterior à Peste.
- e. o drama vivido pelos sobreviventes era causado pelo fato de os cadáveres não serem enterrados.

3. FGV 2013

Guerra dos Cem Anos - Denominação dada a uma série de conflitos ocorridos entre a França e a Inglaterra no período 1337-1475. O termo, que vem sendo considerado impróprio, é uma criação moderna dos historiadores do século XIX, introduzido nos manuais escolares. (...) Alguns historiadores têm mesmo proposto que seja utilizada a expressão "cem anos de guerra" e não a tradicional.

(Antônio Carlos do Amaral Azevedo. Dicionário de nomes, termos e conceitos históricos apud Luiz Koshiba, História: origens, estruturas e processos)

Sobre essa guerra, é correto afirmar que

- a. decorreu diretamente da chamada Crise do Século XIV, pois a Inglaterra e a França tinham leituras divergentes da paralisia econômica que atingiu a Europa ocidental desde os primeiros anos desse século.
- b. resultou da imediata reação da França, aliada dos reinos de Castela e Aragão, à aliança econômica e militar entre a Inglaterra e Portugal, iniciando o mais sangrento conflito bélico da Europa moderna.
- c. desenrolou-se quase toda em território francês, com batalhas entremeadas por tréguas e períodos de paz, e as suas origens se ligam à sucessão do trono francês, também disputado pela Inglaterra.

d. derivou da disputa por territórios recém-descobertos por franceses no norte da África, mas que eram estratégicos para a expansão da economia inglesa, já produtora de manufaturados.

e. desenvolveu-se no contexto das reformas religiosas, obrigando cada nação europeia a se posicionar na defesa ou não do papado, fator principal do conflito bélico entre franceses e ingleses.

4. FGV 2005

A partir de 1348, irrompeu na Europa, proveniente do continente asiático, a chamada Peste Negra. Seu efeito foi devastador, chegando a provocar a morte de mais de 25% da população europeia durante o século XIV.

Sobre a Peste Negra, podemos afirmar que:

a. A epidemia foi responsável pela recuperação econômica da Europa medieval após séculos de retração e crises de abastecimento.

b. Comunidades judaicas foram responsabilizadas pela epidemia e perseguidas pelos cristãos, que acionavam o sentimento antijudaico existente na Idade Média.

c. A epidemia provocou a busca de novas terras protegidas do contágio com a peste, resultando na conquista do norte da África e da Palestina pelos europeus.

d. A epidemia freou o processo de dissolução do feudalismo e provocou a implementação de práticas escravistas em toda a Europa Ocidental.

e. A epidemia foi controlada ao final da Idade Média e desapareceu completamente do território europeu nos séculos XVI e XVII.

5. MACKENZIE 2001

A crise do sistema feudal agravou-se no século XIV com o início da Guerra dos Cem Anos entre França e Inglaterra (1337-1453). Eduardo III, rei dos ingleses, invadiu a França, declarando-se rei. A respeito desse período, é correto afirmar que:

a. eclodiram, na França, revoltas de camponeses, famintos e insatisfeitos com a superexploração, conhecidas pelo nome de 'Jacqueries', em alusão a Jacques Bonhomme, expressão que os nobres usavam para designar o homem do campo.

b. a vitória dos ingleses sobre os exércitos de Joana D'Arc, filha de humildes camponeses, nas batalhas de Orleans, Reims, Paris, Toulouse e Compiègne, acabaram por definir a sorte da guerra a seu favor, apesar da mítica religiosidade católica dos franceses.

c. após a vitória, a França mergulhou em um novo conflito, a Guerra das Duas Rosas, uma disputa pelo trono motivada pelos interesses monárquicos da família Lancaster, que acabou sendo derrotada por Luís IX, em Toulouse.

d. as transformações no modo de exploração feudal acabaram por beneficiar a nobreza francesa, que permaneceu neutra durante o conflito, enquanto o rei era obrigado a se aliar à burguesia para conseguir recursos para armar seu exército.

e. ocorreu a morte de inúmeros camponeses ingleses em virtude da brutal retaliação dos franceses, que, depois de expulsarem os ingleses de suas terras, passaram a ocupar e explorar os territórios dos anglo-saxões.

6. UECE 2014

A peste, a fome e a guerra constituíram os elementos mais visíveis daquela que ficou conhecida como a crise do século XIV, na Europa. Como consequência dessa crise ocorrida na Baixa Idade Média,

a. o movimento de renascimento urbano foi iniciado e depois interrompido por mais de três séculos, reaparecendo somente na Revolução Industrial do século XVIII.

b. os camponeses, que estavam em via de conquistar a liberdade, voltaram a apoiar o sistema feudal por mais alguns séculos, como forma de superar a crise.

- c. o processo de centralização e concentração do poder político nas mãos dos reis, com o apoio da burguesia, intensificou-se até se tornar absoluto no início da modernidade.
- d. entre as classes sociais, a nobreza foi a menos prejudicada pela crise, ao contrário do que ocorreu com a burguesia.

7. FGV 2009

"Caro, o pão faltava nas mesas dos pobres. Na Inglaterra, após mais de cem anos de estabilidade, seu valor quintuplicou em 1315. Na França, aumentou 25 vezes em 1313 e multiplicou-se por 21 em 1316. A carestia disseminou-se por toda a Europa e perdurou por décadas.

(...)

Faltava comida não por ausência de braços ou de terras.

(...)

Afinal, se os camponeses - esteio do crescimento demográfico verificado desde o ano 1000 - não conseguiam produzir mais, era porque já haviam cultivado toda a terra a que tinham acesso legal.

Já os senhores não faziam pura e simplesmente porque não queriam. Moeda sonante não era exatamente a base de seu poder e glória".

(Manolo Florentino, Os sem-marmita, 'Folha de S. Paulo', 07.09.2008)

O texto traz alguns elementos da chamada crise do século XIV, sobre a qual é correto afirmar que:

- a. resultou da discrepância entre o aumento da produtividade nos domínios senhoriais desde o século XI e o recuo da produção urbana de manufaturas.
- b. foi decorrência direta da peste negra, que assolou o norte da Europa durante todo o século XIV, e fez que os salários fossem fixados em níveis muito baixos.
- c. resultou do recrudescimento das obrigações feudais, que gerou a concentração da produção de trigo e cevada nas mãos de poucos senhores feudais da França.
- d. foi deflagrada, após as inúmeras revoltas operárias, no campo e na cidade, que quebraram com a longa estabilidade do mundo feudal europeu.
- e. teve ligação com as estruturas feudais que impediam que a produção crescesse no mesmo ritmo do crescimento da população em certas regiões da Europa.

8. UECE 2007

A formação das monarquias absolutistas na França e na Inglaterra esteve ligada a Guerra dos Cem Anos. Sobre as mudanças proporcionadas por esta Guerra, analise as seguintes afirmativas:

- I - Os monarcas, tanto da Inglaterra quanto da França, tiveram a sua autoridade fortalecida.
- II - As alianças entre a nobreza feudal e a burguesia fortaleceram a centralização dos feudos.
- III - O poder dos nobres, que exerciam autoridade particular nos feudos, foi abalado.

São corretas

- a. apenas I e II
- b. apenas I e III
- c. apenas II e III
- d. I, II e III

9. UFC 2006

No ano de 1348, a peste negra devastou a Europa e ceifou um terço de sua população. Analise as afirmações a seguir sobre essa catástrofe.

- I. Veio da Ásia pela rota da seda, em virtude do comércio estabelecido por negociantes genoveses e venezianos.
- II. Ocorreu num século de retração da economia europeia, marcado por várias revoltas camponesas, e contribuiu para o enfraquecimento do feudalismo.
- III. Atingiu indiscriminadamente as várias categorias sociais, tanto das cidades como das áreas rurais, como ocorria com uma outra doença comum na época, a lepra.

Com base nas três assertivas, é correto afirmar que somente:

- a. I é correta
- b. II é correta
- c. III é correta
- d. I e II são corretas
- e. II e III são corretas

10. FGV 2000

"Quando Joana D'Arc chegou, a 29 de abril de 1429, os habitantes da cidade estavam prestes a capitular, pois os ingleses tinham-se apoderado das fortalezas e dos castelos que rodeavam Orléans. A 4 de maio, Joana, com os seus soldados, tomou primeiro o castelo (...) Na manhã de 8 de maio, a Donzela verificou que os ingleses haviam abandonado os outros castelos. Orléans estava libertada e os seus habitantes aclamaram em delírio Joana D'Arc, que se sentia feliz por ter cumprido a promessa feita ao seu rei. "

(Gabalda e Beaulieu)

Tendo o trecho anterior como base, assinale a alternativa correta.

- a. A tomada de Orléans define o fim da Guerra dos Cem Anos, consolidando a unidade e a monarquia francesas;
- b. Joana D'Arc, camponesa de Domremy, recebeu como recompensa pelo feito o título de nobreza e, portanto, o direito às terras nas quais anteriormente vivia;
- c. nacionalismo emergente, reforçado pelo significado desse feito, foi capitalizado pelos reis da dinastia Valois para consolidar a monarquia francesa;
- d. Joana D'Arc, aristocrata de nascimento e posses, foi condenada à fogueira posteriormente, tornando-se símbolo do nacionalismo francês;
- e. A derrota dos ingleses em Orléans marca o fim da Guerra dos Cem anos, mas não define, de imediato, a unidade e a monarquia francesas.

GABARITO: 1) a, 2) a, 3) c, 4) b, 5) a, 6) c, 7) e, 8) b, 9) d, 10) c,